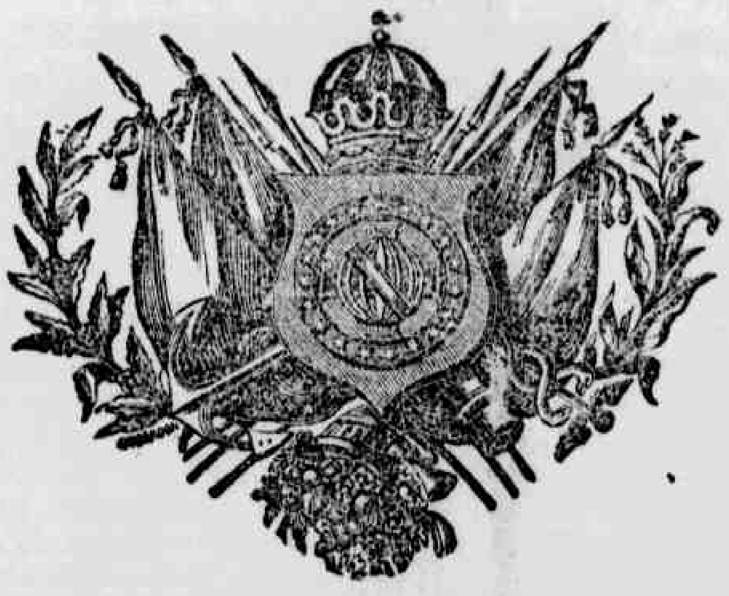
ANNO DE 1840. SEGUNDA FEIRA 7 DE DEZEMBRO. NUM. 266.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assembléa Geral do Brasil.

☞ Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia n. 37, e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios, insirindo-se estes gratis, sendo dos proprios assignantes, e vindo assgnados.



PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Cidade da Parabiba e Villas de sua pretenção	Seg. e Sextas feiras.
Dita do Rio Grande do Norte, e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Dita da Fortaleza e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Goianna	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Olinda	Todos os dias.
Villa de S. Antão	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povosão do Bonito	10, e 24 de cada mez
Ditas do Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo.	1, 11, e 21 dito dito
Cidade das Alagoas, e de Maceió	Idem Idem
Villa de Pajaú de Flores	Idem 13, dito dito

Todos os Correios partem ao meio dia.

PHASES DA LUA NO MEZ DE DEZ.

Quart. cresc.	a 2	as 4 h. e 58 m.	da man.
Lua Cheia	a 9	as 1 h. e 56 m.	da man.
Quart. ming.	a 15	as 6 h. e 43 m.	da tard.
Lua Nova	a 21	as 2 h. e 52 m.	da man.

Mare cheia para o dia 7 de Dezembro.

As 3 horas e 42 minutos da manhã.
As 4 horas e 6 minutos da tarde.

CAMBIOS. — DEZEMBRO 3.

Londres...... 31 d. por 1$000 ced.
Lisboa...... 80 a 85 por ojo premio por metal offerecido.
França...... 325 reis por franco.
Rio de Janeiro ao par.

		Comp.	Vendas
OURO --	Moeda de 6$400 reis, velhas	14$800	15$000
,,	Ditas ,, ,, novas	14$600	14$800
,,	Ditas de 4$000 reis,	8$100	8$300
PRATA --	Patacões Brasileiros	1$620	1$640
,,	Pezos Columnarios	1$620	1$640
,,	Ditos Mexicanos	1$600	1$620
,,	Miuda.	1$440	1$480

Desconto de bilhetes da Alfandega 1 1/8 por 100 ao mez.
Idem de letras 1 1/4 a 1 1/2 por boas firmas offerecido.
Moeda de cobre 3 por 100 de disc.

DIAS DA SEMANA.

7 Segunda *S.* Ambrosio Arc. -- Audiencia do Juiz de Direito da 2. vara.
8 Terça ✻ Conceição de N. S.
9 Quarta S. Leucadia V. M -- Aud. do J. de D. da 3. vara.
10 Quinta S. Malquiades P. M. -- Audiencia do Juiz de Direito de 2. vara.
11 Sexta S. Damazo P. -- Audiencia do Juiz de Direito da 1. vara.
12 Sabbado S. Justino M -- Relação e Audiencia do Juiz de Direito da 3. vara.
13 Domingo 3. do Advento *S.* Luzia V. M.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PERNAMBUCO.

DIVERSAS REPARTIÇOENS.

TRIBUNAL DA RELLAÇAO'.

SESSAÕ EM 5 DO CORRENTE.

Na appellacão civel do Juiso de Direito desta Cidade, appellante Thomaz Felippe da Silva, appellado Francisco Antonio Vieira da Silva, Escrivão Posthmo; foi julgada pela confirmacão da Sentenca.

Na appellação Civel desta Cidade, appellante Manoel de Albuquerque Barros appellado João da Cunha Reis, Escrivão Ferreira; foi a sentença reformada.

De ordem do Exm. Snr. Presidente vão a concurso as duas Cadeiras vagas por demissão de seus respectivos Professores, a saber -- a Cadeira de Latim da Comarca de Nasareth, e a de primeiras Letras da Villa do Cabo.

Os Cadidatos, que aspirarem a qualquer dellas, aprentarão os seus requerimentos legalisados ao Director do Liceo até o dia 25 de Janeiro psoximo futuro, como he determinado no Regulamento das Aulas; porque o concurso deve principiar em 3 de Fevereiro seguinte.

Liceo 5 de Dezembro de 1840.

Laurentino Antonio Moreira de Carvalho.
Director dos Estudos.

CORREIO.

O Brigue Portugue Africano, recebe a mala para Lisboa amanhã (8) as 10 horas do dia.

O Arsenal de Guerra compra porcão de pano asul para fardamento; quem o pertender fornecer compareca nesta Repartição as 11 horas do dia 7 do corrente para tratar do ajuste.

Arnenal de Guerra 5 de Dezembro de 1840.

O Director Coelho.

ARSENAL DE MARINHA.

O Illm. Snr Inspector do Arsenal de Marinha, manda faser publico que se tem de por em arrematação o fornecimento dos objectos abaixo declarados para as embarcações da Armada, e Arsenal, pelo tempo de seis mezes contados do primeiro de Janeiro ao fim de Junho do corrente anno. O mesmo Illm. Snr. Inspector convida as pessoas a quem taes fornecimentos possa convir o comparecerem com suas propostas em carta feixada até o dia 15 do presente mez; e nas quaes se declarem os fiadores, afim de que se possa effectuar a arrematação com as que por menos preço os mesmos fornecimentos fizerem; preveuindo-se que a condicção especial he dos generos serem da melhor qualidade, na falta do que serão recambiados, e comprados outros a custa dos mesmos fornecedores.

Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco 1. de Dezembro de 1840.

João Manoel Migueis

Relacão dos objecto precisos para fornecimentos dos Navios da Armada, e Arsenal da Marinha. A saber.

Azeite doce, vinagre, Feijão, toucinho, Arroz, e bacalhão.

Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco em o 1. de Desembro de 1840.

João Manoel Migueis.

Pela Administracão Fiscal das Obras Publicas se hade vender em hasta publica a quem mais der vinte e tantos costados de louro novos de diversos comprimentos e de palmo e meio a dous de largo avaliados em 5U920 preco porque foi comprado cada hum; as pessoas que quiserem arrematar podem concorrer na salla do sobredito Administração as 11 horas dos dias 16, 17. e 19 do corrente para darem seus lancos; e querendo ver o dito taboado podem ir a mesma salla todos os dias uteis as horas do expediente para se lhes mandar mostrar.

Amimistracão Fiscal das Obras publicas 5 de Desembro de 1840.

Moura.
A. F.

A Administracão Fiscal das Obras Publicas precisa de serventes que sejão livres, e possantes para trabalhos de arrastros de madeiras, com o jornal de setecentos reis; aquellas pessoas que quiserem trabalhar podem dirigir-se ao apontador Geral na ponte da Boa-vista.

Administração Fiscal das Obras Publcas 4 de Desembro 1840.

Moura
A. F.

PREFEITURA.

Parte do dia 5 de Dezembro.

Illm. e Exm. Sr. -- Forão hontem presos pelo Sub-Prefeito da Freguezia do Recife o marujo Ginatta Gio Batta, natural de Sardenha, a requisição do respectivo Consul, por desobediencia á seu Capitão: foi remetido para a Cadeia; e pelo Capitão Affonso Honorato Bastos, o pardo Pedro Joaquim da Silva, por ir insultar a dous soldados na fortalesa das cinco pontas, e insultar, e desobedecer ao mesmo Capitão; teve igual destino.

Nada mais consta das partes hoje recebidas nesta Secretaria.

EDITAL

Luiz Francisco de Mello Cavalcante, Escrivão, e Administrador da Mesa de Rendas Internas Provinciaes desta Cidade etc.

Pelo presente Edital faz saber a quem convier que no ultimo deste corrente mez, termina o prazo prorogado pelo artigo 41 da Lei Provincial numero 87 de 6 de Maio deste anno, para pagamento da Meia siza dos escravos, e findo o qual proceder-se-ha na conformidade do Alvará de 3 de Junho de 1809 contra aquelles que não tiverem pago; para que o dito conste mandei a fixar o presente e publical-o pela imprensa.

Meza de Rendas Internas Provinciaes 3 de Novembro de 1840

Luiz Francisco de Mello Cavalcante.

Paragrapho 9 do Alvará a que se refere o Edital acima -- Na mesma pena de nullidade incorrerão as vendas dos escravos ladinos que se fizerem sem o pagamento da meia siza, serão alem disto multados os vendedores, e compradores em igual parte na perda do valor do escravo, sendo metade para o denunciante, se o houver, e outra, ou toda, não o havendo para minha Real Fazenda etc.

Correspondencias

Snrs. Redactores

Queirão responder, se hum Empregado, que não passou a septuagessima no lugar onde exerce seu emprego pode votar, e ser votado para eleitor, o que muito obrigará a hum seu Assinante.

Bem positivamente declarão as Instrucções de 26 de Março de 1824, que não tem voto nas Eleições primarias os que não passarão a septuagessima no lugar, em que devem votar, quando no Cap. 1. § 6. dizem assim; " Tem votos nas Eleições primarias; 1. Os Cidadãos Brasileiros, que estão no goso de seus direitos politicos; 2. os Estrangeiros naturalisados, com tanto que uns e outros sejão domiciliarios da Freguesia ou tenhão pelo menos ali residido desde a dominga da septuagessima, que he quando os Parochos devem faser os roes de seus fregueses, e tomar delles conhecimento. Os que depois deste dia mudarem de Freguesia devem ir votar na em que dantes residião.

Em quanto á segunda parte da pergunta, repondemos, que podem ser Eleitores, e votar na Eleição dos Senadores, e Deputados todos os que podem votar nas Assembleas Parochiaes, como o determinão as mesmas Instrucções Cap. 2. § 6.

Srs. Redactores.

Maravilha seria se d'entre o grande numero de candidatos a Deputacão da Provincia das Alagoas, e que não forão contemplados pelos Eleitores nos cinco logares de Deputados Geraes, alguem nao tratasse de faser espalhar supostas irrigularidades a fim de se poupar um pouco ao descredito que sempre resulta, a quem inculcadamente emprehende projectos, que sem alteração das circunstancias ordinarias, são malogrados por incapacideda de quem os deseja por em pratica.

Assim o auctor da carta impressa em seu Diario numero 261 de 11 de Novembro dá por nullos dous Collegios, e sob tal base fasendo a apuração, a presenta huma lista de deputados muito diversa do que na realidade he. Pena foi que o auctor da Carta não levasse a eliminação um pouco mais avante por que então teria a satisfacão de compor a seo geito e paladar a Deputacão das Agoas: e si nullificando todos os Collegios conservasse tão somente o de Atalaia, unico que rasões fortes tem pára se reputar nulo, então seria (repito) a satisfação de apresentar huma relação dos verdadeiros representantes da Provincia de que trato. Refflictamos sobre as razões porque o nosso contendor despresa os Collegios de Porto de Pedras, e Matta-Grande

O primeiro diz elle não podem produzir effeito porque duplicou o numero de elleitores; e demais suas actas forão queimadas por causa de vingancas dos Candidatos. Falso he o segundo motive. As actas do Col. de Porto de P. existem com perfeita saude; espalhou-se he verdade a noticia do auto de fé dellas, por não terem apparecido as authenticas no dia aprasado; mas ellas chegarão revestidas de todas as formalidades, sendo somente causa da demora o portador que não se deo pressa a cumprir com o que lhe havia sido determinado Não tenho os precisos dados para julgar se o Collegio de Porto de Pedras duplicou o numero de seos Elleitores, mas não sei porque motivo dado, e não concedido este facto, emportaria elle nullidade.

Exemplos ha que naturalmente não serão desconhecidos ao auctor da Carta de serem reputados legitimos, e legaes Collegios que d'uma Legislatura a outra quadruplicarão o numero de elleitores; e apesar desta circunstancia, de representações nella baseada a camara dos Deputados, unico Juiz em taes materias, os approvou, e como boas os teve. Releva não ommittir que a idéa de nulidade do Collegio de Porto de Pedras ainda não passou pela cabeça de ninguem nesta Provincia, excepto pela do auctor da Carta, e que por isso sem duvida lhe he devida a patente de invenção. Quanto a Matta Grande, diz elle que a respectiva authentica foi presente a Camara apuradora; " porem que he sabido que por ser este Collegio o mais distante da Provincia veio a sua acta falsificada; dando-se votos a Perdigão e Doutor Cajueiro, e tirando-se a Elias e a Doutor Pontes Visgueiro.

Ainda aqui ha alteração do que os Candidatos excluidos, e seus afficoados tem espalhado pelas Alagoas. Apenas estes se tem limitado aqui a diser que houve alteração na votacão dos dous irmãos Doutor Cansansão e Doutor Cajueiro, dando-se a este dez votos tirados a aquelle, e ninguem se lembrou até agora de publicar que a Elias e Pontes Visgueiro se subtrairão votos. Tão falsa e destituida de verdade he a asserção do auctor da carta q' desafio a apresentar huma só carta da Matta Grande, ou testemunha de pessoa das Alagoas que algum credito mereca, a qual concorde com elle sobre o que assevera. Investiguemos porem se alguma probabelidade tem a versão sobre a alteração de votos entre os dous Irmãos. A authentica foi conferida e concertada por Tabelião a 13 de outubro, e no mesmo dia sellada como consta da verba do sello; e que motivo haveria para no dia emediato ao da votação, quando se ignorava na Matta Grande o resultado dos mais Collegios, tirar 10 votos a um irmão para dar a outro? Semilhante manobra só seria lembrada quando houvesse certeza de não prejudicar ao primeiro, e aproveitar ao segundo, o que, não se poderia dar a 13 de outubro, e ainda mesmo a 16 em que de lá partio o Correio que trouce a authentica.

Em quanto documentos irrefragaveis não nos forem apresentados, obrigação existe de acreditarmos na Camara da Matta Grande, seo Secretario Tabellião, e Coletor, principalmente quando nenhum interesse nem motivo os levavão a adulterar a acta. Exhibão pois as partes lezadas as provas que tiverem, denunciem em forma contra os falsificadores da acta, e se deixem de declamações vagas, e invenções que só podem ser produzidas fora da Provincia em que os factos se passarão. Contentando-se o auctor da Carta em denunciar apenas irregularidade em dous collegios, irrigularidades que ficão demonstradas emaginarias, tem de certo mostrado os maiores desejos de achar nulidade na votação, e ao mesmo tempo appresentado provas assas convenientes da ordem e regularidade que presidio as Eleições; e na realidade custa a crer que no meio da escandecencia das paixões, ambicões demascaradas fosse a lei observada em todas as suas partes, e nada occorresse que pertubasse se quer momentaneamente a ordem publica e a marcha ordinaria das cousas. Em parte alguma podia haver mais liberdade na votação; os Candidatos, inclosive os Empregados Publicos, se appresentarão por si e seus procuradores nos differentes Collegios: ali fiserão sobre-sahir suas qualidades, comparando-as com as dos seus contrarios: se al-

NUMERAÇÃO INCORRETA

guns forão preteridos, queixem-se soment de sua má sorte, ou da enepcia dos Elleitores que não souberão apreciar o verdadeiro merito, e preterirão sugeitos de menos serviços e habelitacões.

Seu assignante obrigado
Elleitor das Alagoas.

Noticias Estrangeiras.

LISBOA, 23 DE OUTUBRO.

Pelo Paquete chegado hoje recebemos Folhas de Londres até 17, e de Pariz até 15 do corrente.

Não offerecem nem umas nem outras, noticia alguma de notavel importancia, a não ser a da tendencia pacifica, e conciliadora, que se manifesta entre os dous governos, — o de Inglaterra, e França.

Apezar da lingoagem apaixonada de quasi toda a imprensa franceza as apprehensões de guerra devem desvanecer-se depois do ultimo documento official de Mr. Thiers sobre os graves assumptos que ha poucos dias ainda pareciam ameaçar a Europa d'uma conflagração geral.

Em uma extensa nota datada de 3 do corrente e publicada em differentes jornaes tanto de París, como de Londres, responde Mr Thiers ao memorandum de Lord Palmerston sobre a historia das negociações relativas á questão do Oriente, e anteriores ao Tractado de 25 de Julho. Mr. Thiers restabelece alguns factos, e rectifica algumas circumstancias pela maneira mais cortez, e expondo os sentimentos do gabinete francez, tanto ácerca do passado, como do presente significa que os seus desejos foram sempre, e são, de arranjar as cousas pacificamente.

As Camaras francezas, que devem abrir-se no dia 28, vão offerecer o interessante espectaculo d'um renhido, mas esteril combate – a paz e a guerra serão o thema de tempestuosas discussões; mas as considerações da prudencia, as razões de interesse, e os sentimentos da humanidade prevaleceraõ provavelmente, e o Ministerio declinará a sua responsabilidade fortificado pela expressão do voto nacional no Parlamento; entretanto a effervescencia dos espiritos nas Cidades populosas apresenta um caracter ameaçador —a marselhesa é entoada com frenesi em diversas partes.

As noticias de Alexandria chegaõ até 25 Jo passado. — Os Consules das quatro Potencias tinham d'ali sahido para Constantinopla. — Os negociantes inglezes residentes em Alexandria estavaõ receiosos, e tinhaõ pedido protecção ao commandante do bloqueio, o Capitão Fisher. — O Pachá mandou-lhes assegurar que podiam estar tranquillos, e julgar-se seguros.

O Pachá augmenta todos os dias o estado de defeza do porto, e completa os arranjos e equipamentos da sua esquadra — parece que resolvera faze-la sahir, e que fôra dissuadido pelo Consul Francez.

Cartas de Malta asseguravam que os alliados haviam entrado em S. João d'Acre; mas não havia fundamento para se dar por certo.

Parece que o Ministro de Austria em Constantinopla e até o da Russia desapprovara a resolução do Divan de declarar Mehemet-Ali decahido do Egypto, e que só Lord Ponsamby a applaudira, e instigara. Se esta resolução fosse levada a effeito, o que se julga altamente improvavel, seria o caso inevitavel da guerra, segundo as ulteriores manifestações do governo francez — entretanto ella foi intimada ao Pachá pelos Consules das quatro Potencias antes da sua partida.

Verificada a abdicação do Rei de Hollanda, subiu ao throno o Principe de Orange com o nome de Guilherme 2., que por uma proclamação de 7 do corrente se dirigiu ao povo.

(Diario do Governo de Lisboa.)

CEREMONIAS.

As -Ceremonias- são em geral demonstrações exteriores, e symbolicas, que fazem parte dos usos da policia, e do culto d ũa sociedade. Deixando a outros o cuidado de procurar a verdadeira etymologia da palavra -Ceremonia-, e de decidir, se ella vém de -Cereris munia-, ou de -Cœre munia-, ou d'um verbo grego, observaremos somente, que, segundo a nossa definição, ha trez especies de -Ceremonias-; -Ceremonias politicas-, taes como a coroação d um principe, a introducção d'um embaixador &c.; -Ceremonias religiosas-, taes como a ordenação de um sacerdote, a sagração d'um Bispo, o baptismo, ou a benção d'um sino &c.; -Ceremonias politico-religiosas-, isto he, onde os usos do povo se encontraõ misturados com a isciplina da Igreja, taes como a -Ceremonia do cazamento-, tomado em toda a sua extensão.

Há duas cousas principaes, que se devem examinar sobre as -Ceremonias-: sua origem, seja na sociedade, seja na religião, e sua necessidade na mesma religião. Em quanto ao primeiro ponto parece, que cada -Ceremonia-, na sociedade, tem sua origem particular, em relação com algum facto primitivo, e com as circunstancias deste facto, o que é da origem de cada -Ceremonia- na religião; com a differença porem de que se pode procurar o que tem dado logar a estas, que, ũas vezes, formaõ um systema sabio, e racionavel, outras vezes, são um aggregado de extravagancias, de absurdos, e de pequenez, sem motivo, sem connexão, sem autoridade.

Vem pois a proposito nesta indagação destribuir as -Ceremonias religiosas- em -Ceremonias sanctas-, e em -Ceremonias superticiosas e abominaveis.-

Tem havido sobre a terra -Ceremonias religiosas-, piedosas, e sanctas, como sejaõ 1.º o pequeno numero daquellas, que acompanharaõ o culto natural, que os primeiros homens renderaõ a Deus sobre o campo, na simplicidade do seu coracão, e innocencia de seus costumes, não tendo outro templo mais que o universo, outro altar mais que um molho de relva, outra offerenda mais que um feixe de trigo, outra victima mais que um cordeiro, outros sacrificadores mais que elles mesmos, e que duraraõ desde Adão até Moysés; 2.º As -Ceremonias-, que Deus quiz prescrever ao povo judaico por sua propria boca, ou pela de seus pontifices, e de seus prophetas, que começaraõ em Moysés, e que foraõ ao depois abolidas por Jezus Christo; 3.º as -Ceremonias- da religião Christãa, que seu divino Instituidor tem indicado, que seus apostolos, e os successores destes tem instituido, que tem sido sempre sanctificadas pelo espirito dos ministros, que as executaõ, e dos fieis, que a ellas assistem, e que duraráõ até o fim dos seculos.

A origem destas -Ceremonias- é fundada sobre a historia, e nos foi transmittida pelos livros sagrados, de cuja authenticidade se não póde duvidar. Ellas foraõ, entre os primeiros homens, movimentos da natureza inspirada; entre os judeos, ũa porção das leis d'um governo theocratico; entre os christãos, symbolos de fé, de esperança, e de caridade; e nestas não podem haver dous sentimentos. Longe pois de nós as ideias de Marsham, e de Spencer; é quase ũa blasfemia o deduzir dos ritos egypcios, as ceremonias do Levitico.

Mas não é assim quando se tracta das -Ceremonias supersticiosas-: parece, que, com excepção daquillo, que as sanctas Escripturas nos ensinaõ sobre ellas, o resto seja inteiramente abandonado ás desputas da philosophia; e eis em poucas palavras quanto ella nos lembra de mais racionavel. Ella reduz as causas da idolatria á lisonja, á admiração, ao temor, á esperança, mal entendidas, por consequencia parece, que todas as -Ceremonias superticiosas- não são mais que expressões desses differentes sentimentos, variados segundo o interesse o capricho e a maldade dos padres idolatras. Faça-se ũa combinação das paixões, que tem dado o nascimento aos idolos, com as de seus ministros, e de todos os monstros d'abominação, e de crueldade, q' diffamaõ os volumes de nossos historiadores, e dos nossos viajantes; nós veremos sahir tudo dellas, sem termos recurso ás conjecturas d Huet, de Bachart, de Vossio, e de Dickinson, onde se nota mais zelo, que verosimilhança.

Quanto á questão da necessidade das -Ceremonias- em um culto, sua solução depende de outra; a saber, se a religião é feita para o philosopho só, ou se para o philosopho, e para o povo: no primeiro caso, poder-se-ia talvez sustentar, que as -Ceremonias- são superfluas, pois que ellas não tem outro fim, senão fazer-nos lembrar dos objectos de nossa fé, e de nossos deveres, dos quaes o philosopho lembra-se perfeitamente sem o soccorro dos signaes sensiveis; mas a religião é feita indistinctamente para todos os homens, como se deve convir: por tanto, como os prodigios da natureza elevaõ a philosophia á existencia de Deus creador; na religião christãa, por exemplo, as -Ceremonias- elevaõ o christão á lei d'um Deus crucificado. As representações sensiveis, de qualquer natureza que sejaõ, tem ũa força prodigiosa sobre a imaginação do commum dos homens: já mais a eloquencia de Antonio fez o effeito, que fez a roupa de Cesar.

(Traduzido.)

LOTERIA DO LIVRAMENTO.

O Thesoureiro da Loteria faz sciente ao respeitavel publico [que como vai a venda dos bilhetes com grande afluencia] que deseja que os amantes deste jogo concorrão para a compra, para o mais breve annunciar o impreterivel dia.

LOTERIA DO THEATRO.

Os Bilhetes da 1.ª parte da 5.ª Loteria, cujas rodas andão impreterivelmente no dia 14 do corrente mez, achão-se a venda nas lojas dos Snrs. Manoel Gonçalvez da Silva, e Vieira Cambista na rua da cadeia no Bairro do Recife, e no de S. Antonio nas dos Snrs. Bastos na pracinha do Livramento, e Manoel Alvez Guerra na rua nova.

Avisos Diversos.

☞ Manoel Gomes da Silva, alfaiate, que morava n'um primeiro andar na rua do Queimado, mudou-se ppra a mesma rua D 4, terceiro andar, promettendo aos seus Freguezes a mesma promptidão nas obras, como até aqui o tem feito, e pelos mesmos preços, podendo mandal-o chamar ás suas cazas, etc.

☞ Offerece-se para ama de casa de homem solteiro, para cosinhar e engomar, menos comprar na rua; uma creoulinha de bons costumes: quem do seu prestimo quizer utilizar-se, annuncie sua morada.

☞ Aluga-se um armazem de assucar com alguns fundos: na rua do Vigario, no primeiro andar da casa em que mora o Sr. Elias Coelho Cintra se dirá quem aluga. Na mesma casa vende-se uma boa mobilia de jacarandá, constando de bancas, meza de meio de sala, cadeiras, sofá, e outras cousas de bom gosto, que á vista da vontade do comprador sempre se fará negocio.

☞ Quem quizer dar 4 a 5 contos de reis a juro de 1 por cento ao mez, recebendo todos os mezes o juro, com hypotheca em cazas nesta praça, em dobrado valor, livres e desembaraçadas, annuncie a sua morada ou procure a Francisco Xavier das Chagas no atterro dos Affogados do lado direito, antes de chegar á ponte, nas cazas grandes, por 4 ou 5 annos.

☞ Aluga-se uma canoa aberta que carrega mil a mil e duzentos tijollos de alvenaria grossa: a tractar na rua da Praia, terceiro armazem vindo da ribeira, da parte de terra.

☞ Quem precisar de uma ama de leite preta captiva, parida de pouco tempo, com muito e bom leite, dirija-se ao atterro dos Affogados confronte a caza de tanque, na caza terrea pintada de verde, com tres portas na frente.

☞ Precisa-se de um homem pardo ou preto para servente da Matriz de Santo Antonio, dando fiador á sua conducta, tendo um quarto na mesma Igreja para sua assistencia: quem estiver nas circunstancias de querer ser dirija-se ao Guarda da mesma Matriz para se ajustar.

☞ Quarta feira 9 do corrente é a ultima praca do Juizo do Civel da 3.ª Vara. da caza terrea sita na rua do Fogo, lado do nascente D. 5, com 16 palmos de frente, 62 de fundo, cosinha fóra, quintal murado e cacimba, avaliada por 900 mil reis, penhorada a Caetana Coelha, e os representantes de auzentes. pelo fallecimento do ab intestado Pedro José Gomes, por execução de Thereza de Jezus Maria; a fim de ser arrematada dita casa por quem mais der.

☞ A pessoa que annunciou no Diario de sabbado ter um conto de reis para dar a juros de hum e meio por cento ao mez, querendo dar sobre hypotheca em um sobrado, ou casas terreas, que se achaõ desembaraçadas, tendo o sobrado um estabellecimento de valor, annuncie a sua morada, para ser procurada.

☞ Offerece-se um rapaz portuguez de idede de dezoito annos para caixeiro de venda aqui na praça, do que tem bastante pratica, ou para outra qualquer arrumação, dando fiador á sua conducta: quem o pretender dirija-se a rua da Cadeia do Recife, loja de ferragem D. 37

☞ Quem quiser comprar uma optima vaca parida de poucos dias, creoula do pasto, e de boa qualidade em abundancia de leite, vá a olaria da rua da Florentina, para ver e ajustar.

☞ Quem quiser comprar uma pedra de marmore de oito palmos de comprido, e 4 de largo propria para campa, dirija-se a rua Velha D. 45.

☞ Quem quiser comprar um moleque de doze annos do gentio de Angola, bom para qualquer serviço, dirija-se a rua Velha da Boa-Vista, sobrado de dois andares que faz quina com o beco do Veras.

— Attendão-se annualmente, ou somente pelos quatro meses da festa duas moradas de casas terreas, abarracadas, sendo uma dellas, a em que residio o Exm. Snr. Bispo D. Thomaz de Noronha, e a outra contigua a mesma, as quaes são situadas na estrada, que vai da Soledade para a do Manguinho, e com repartimentos segundo o gosto moderno; com sallas de visitas, oito quartos, em cada uma dellas, boas sallas de jantar, cosinha fora, com assentamentos de fugões inglezes, boas cacimbas com agoa de beber, senzallas para pretos, e estribarias para dous cavallos, e pelo preço cada uma de 180U000 rs. annual, e sendo pelos quatro mezes da festa o seu alluguel é de 100U000 rs.; os pretendentes dirijão-se a rua de Hortas, sobrado D. 70.

— O Snr. que empenhou umas contas de ouro com um crucifixo, queira por obzequio, tiral-o no praso de 8 dias, e pagar o emporte, do contrario se venderá para pagamento da dita quantia, e não ficará o annunciante responsavel findo este praso.

— A crioula forra que annunciou pelo Diario de 5 do corrente querer ser ama de casa de pouca familia, dirija-se ao becco do Sarapatel, casa D. 8 defronte do sobrado de 2 andares novos.

— Troca-se uma casa grande na rua de Hortas, por outra mais pequena, e com os mesmos commodos: a fallar com o destribuidor do Diario, nas 5 pontas.

— Quem quiser uma ama para alguma casa, lava, engomma, e cosinha, dirija-se a rua de S. Joze D. 21.

— Da-se 150U000 rs. a premio sobre penhores de ouro, ou prata: nesta Typographia.

— Vai-se principar uma casa para armazem nos fins da rua da Florentina, ao pé da maré, com 70 e tantos palmos em quadro levando um oitão com porta no meio: quem o pretender dirija-se a mesma rua sobrado novo.

— Precisa-se alugar, ou trocar-se a moradia de uma casa grande, por outra nas 5 pontas, ou largo do Terço que sirva para por um estabelecimento, e tenha commodos para familia: quem a tiver annuncie para ser procurado

— Aluga-se uma casa de pedra e cal, no sitio em S. Amaro: quem pretender falle com seo proprietario, João Baptista Claudio Tresse, na mesma entrada de Belem.

— A creoula que se offerece para ama, que diz ter um sobrinho, annuncie sua morada para ser procurada, ou dirija-se a rua Direita D. 10.

— Quem precisar de um homem casado de pouca familia, para Administrador de engenho, ou para olaria, ou feitor, apto para os mesmos servicos; dirija-se a Boavista rua da Ponte velha D. 3, q'achará com quem tratar, ou annuncie a sua moradia para ser procurado.

— Pede-se ao Sr. M. J. P., que morou no Coelho, dirija-se a rua de S. Gonçalo, caza D. 11, para tratar negocio que lhe pertence

— Um homem de meia idade, se offerece para ensinar primeiras letras. fora desta Praca, inda que seja para o sertão: annuncie.

— Aluga-se para passar a festa um bom sobrado na Cidade d'Olinda: quem o pretender dirija-se a rua das Trincheiras sobrado N. 21.

— Precisa-se de um moço para entregar pão em companhia de um escravo, que seja abil, e dê conhecimento de sua conducta; dirija-se ao pateo de Santa Cruz, paderia D. 4.

— Precisa-se de um homem de idade 40 annos pouco mais ou menos, para caixeiro de uma venda, tendo pratica, e que esteja no caso de comprar e vender; dirija-se a rua do Atterro da Boavista D. 34.

— Pede-se encarecidamente ao Snr. Capitão João Baptista do Amaral e Mello, o obzequio de apparecer na rua do Fogo D. 12, a negocio de seo interesse.

— Francisca Joaquina de Macedo, comprou o bilhete n. 1187 da 1.ª parte da 5.ª Loteria do Theatro, que corre no dia 14 do corrente, interessado com a Senhora D. Anna Theotonia Accioli.

☞ A qualquer Snr. que se lhe offerecer para comprar um Relojo de sabonete, e sem vidro dentro do lado onde se dá corda; é de fabrica coberta com segunda caixa de latão, e tem na mesma o nome do Fabricante, que é — Perete em Pernambuco — a pessoa que o descobrir poderá tomal-o, que foi furtado ao abaixo assignado, que ficara summamente agradecido, a quem o tomar, e entregal-o na rua Nova, D. 29, por cima da Botica.

Domingos Joze de Azevedo.

☞ Avisão os Agentes da companhia dos Vapores que existem em seu puder, duas quantias de dinheiro -- uma remettida de Maranhão para o Snr. Joaquim dos Santos Azevedo -- e a outra de Pará para o Snr. Manoel Joaquim Ramos e Silva -- rogão aos ditos Snrs. virem aprezentar o conhecimento, no escriptorio da Agencia para receberem estas remessas.

☞ Os Snrs. Manoel Lourenco Branco Patricio José Borges, Tutor dos Orphãos filhos naturaes do falescido João Baptista Branco. Francisco Augusto da Costa Guimarães, Tutor dos Orfãos do 1. matrimonio do mesmo falescido, Francisco Ludgero da Paz Procurador da herdeira Pulcina Maria de Jezus, Maria Antonia da Cruz, Joanna Maria de Deos, José Pereira Vianna, e Izabel Maria das Chagas, queirão por obzequio responder por este Diario, se querem ou não continuar com os termos do arresto que no Engenho Pererecas procedeo a Senhora D. Francisca Antonia Lins, cuja Sentença sendo pelo annunciante na qualidade de Solicitador appellada para a Rellação, até hoje a não apresentou naquelle Tribunal por não ter ordem para isso, e como os seis mezes do estilo se findão em quinze do corrente mez de Dezembro, por isso espera que declarem se querem ou não continuar com essa Cauza. Recife 6 de Dezembro de 1840.

Francisco Caetano Pereira Guimarães.

☞ A rifa de Ignacio de Jezus Bandeira corre impreterivelmente com a 1.ª parte da 5.ª Loteria do Theatro no dia 14 de Dezembro de 1840.

Achão-se a venda nos lugares seguintes; no Recife em casa do Snr. Vieira cambista, rua da cadeia; atraz do Corpo Santo na venda do Snr. Joze Pereira; rua da Madre de Deos loja do Snr. Simplicio, e venda da esquina confrente a Madre de Deos. Em S. Antonio, loja do Snr. Menezes, na praça da Independencia loja do Snr. Joze Antonio; rua do Cabugá loja do Sur. Bandeira, e botica do Snr. João Moreira, e na loja do Snr. Joaquim Joze da Costa; rua Direita loja de couros do Snr. Agostinho; rua do Livramente loja do Snr. Joze Antonio do Carmo Na Boa-vista, loja dos Snrs Antonio Guimarães, Joze Ignacio do Monte; loja de funileiro do Snr Geraldo; Botica do Snr. Victorino; botica do Snr. Braulio. Cidade de Olinda, rua de S. Bento botica do Snr. João Climaco.

☞ Precisa-se allugar um moleque de 13 a 14 annos, para o serviço de rua e de casa, dando-se oito mil reis mensaes; quem o tiver dirija-se a rua das Flores, D. 3.

Avisos Maritimos.

Para o Porto o Brigue Ventura Feelis, Cap. Antonio Francisco dos Santos, o qual pertende sahir impreterivelmente athe o dia 24 do corrente, por ter a maior parte da carga promta; quem no mesmo quiser carregar ou hir de passagem, dirija-se ao Capitam ou a Joze Baptista Ribeiro de Faria; na rua da cadeia velha.

Segue para a Bahia impreterivelmente athe o dia doze do corrente, o hiate flor de larangeira, forrado de cobre, da primeira marcha; quem quiser carregar ou ir de passagem dirijão-se a rua da cadeia do recife, ou o bordo do mesmo, defronte po trapixe novo.

Leilão

☞ Que fazem M. Calmont &. C. por intervenção do corretor Oliveira, de uma porção de caixas com massas; 4.ª feira as 10 horas da manhã no armasem de Antonio Joaquim Pereira; no caes da alfandega.

Compras

☞ Um selim uzado: quem tiver annuncie.

☞ Uma ballança com o braco de 5 a 6 palmos, com um terno de pezos de seis arrobas, ou sem elles, e q' estejão em bom estado, e sirva para pezar assucar em um engenho. na loja de fasenda, rua da cadeia, n. 35.

☞ Cartas de Ganganelle, em meio uzo; quem tiver annuncie.

☞ Um caxilio que sirva para alcova, sendo em bom estado: quem tiver annuncie.

☞ Uma salva piquena de prata, que sirva para um copo, sendo moderna: annuncie.

☞ Um moleque ladino de 14 a 16 annos: quem tiver annuncie, ou dirija-se a praça da Independencia, n. 33 a 34.

☞ Um preto de meia idade, com tanto que entenda de plantações, para trabalhar de enxada em um sitio: na rua das Flores D. 6, se dirá quem pretende.

Vendas

☞ FOLHINHAS de Algibeira, Porta, e Padre, impressas nesta Typografia, e bem conhecidas pela exactidão do calculo; na praça da Independencia loja de livros n 37 e 38, na rua do Cabugá loja do Sr. Bandeira, na rua da cadeia do bairo do Recife loja que foi do Sr. Quaresma, na rua da Madre de Deos na venda da quina defronte da Igreja, na Boa vista defronte da Matriz botica do Snr. Moreira, e em Olinda botica da rua do Amparo.

☞ CAUTELLAS da Sociedade Fortuna Typografica, da Loteria da THEATRO ganhando a vigesima parte dos premios, cabendo na sorte de 6 000,000 reis tresentos mil réis, a preço de 460; nesta Typografia, na praça da Independencia n. 20, na rua larga do Rozario loja de miudezas D. 7, na rua do Collegio loja de relojoeiro, e no largo do Livramento loja do Snr. Gabriel que fica no principio do beco do Padré.

☞ Bolaxas proprias para escravatura, e muito em conta; no armasem n. 3, rua da alfandega velha.

☞ Uma escrava de meia idade, boa vendedeira de verduras e de fructas; por preço commodo, o motivo por que se vende se dira ao comprador: na rua Direita, D. 30.

☞ Um optimo becudo cantador, com uma excellente gaiola, por preço commodo; na travessa do Rozario, D. 11, 2.° andar.

☞ Optimas bixas pretas, para todo o preço, charutos da caxoeira e havana; na rua do cabugá, loja do Bandeira.

☞ Um cabrinha de mui bonita figura; na rua do cabugá, loja do Bandeira.

☞ Taboado fino de forro de pinho da Suecia, e paos proprios para camas de vento, quem pretendender, dirija-se a traz do theatro da parte da maré.

☞ Occulos de ver ao longe de superior fabrica, e um oitante novo: no armasem n. 3, na rua da alfandega velha.

☞ Uma escrava de bonita figura, propria para todo o servico de uma casa, ou de campo; a vista do comprador se dirá o motivo por que se vende; no patio de N. S. do Terço, 2.° andar, D. 68.

☞ Um adereço de ouro de filagrana cravado de brilhantes; na praça da União, D. 19.

☞ Para a Provincia do Rio Grande do Sul. ou para a do Maranhão, um escravo mulato, idade de 20 annos, bonita figura, sadio, com bom principio do officio de carpina, proprio para page: quem pretender comprar, annuncie

☞ Cautellas da loteria do Theatro, subdivididas de bilhetes da mesma, em decima e vigesima parte, ganhando estas na sorte de 6:000.000 300,000, e aquellas 600,000; nas lojas dos Srs. Lopes Junior, rua da Cruz, Pitomba, Baltar, Souza Pinto, Thomaz, e Moraes, rua da cadeia velha, Braga junto ao arco de S. Antonio, José Antonio da Silva, José Tavares da Gama, e Quaresma na praça da Independencia; rua dos Quarteis loja de miudeza n. 2, Claudio, rua do Cabugá, nos 4 cantos da Boa-vista nas duas vendas esquinas, e em casa do caixa e assignatario das mesmas na rua da cadeia, onde haverá sempre bom sortimento de numeros, dando-se duas cautellas gratis ao comprador de 50, e 4 ao de cem.

☞ Uma preta com bonita figura, sem vicios, lavadeira: na rua nova, D. 34, 1.° andar.

☞ E allugão-se galões, espiguilhas, e rendas mui brilhantes proprias para Theatros Presepios, e Anjos, por serem de muita palhetas prateada, e dourada; panos, bastidores, 28 comedias de uma só Dama, as mais proprias para Theatros particulares; vestuarios heroicos ricos, e bem enfeitados a 4U000 cada um de alluguer, e os de meio caracter a 3U000, de comparces a 1U000: paga-se adiantado, e da-se conhecimento; na venda do Snr. Pena, defronte do Theatro; nas terças e sextas feiras de cada semana.

☞ Ancoras de todo tamanho; na rua das Cruzes loja de Tanoeiro.

☞ Uvas frescas em potes, ameixas brancas, e pretas, vindas ultimamente de Lisboa, em caixas de arroba, figos em seiras -- de comadre -- peras secas, e bolaxas grandes de Trieste; tudo por preço comodo: na rua da cadeia, velha armasem da esquina, D. 31.

☞ 3 Redes finas bordadas de diferentes cores, mui bem fei as: na pracinha do Livramento D. 23.

☞ Uns alicerces citos no aterro dos affogados na rua da praia, serraria de João Antonio Baptista Muniz.

☞ Chales de seda mui lindos, chapeos de seda, e palha de anós, mantas e lenços de filó de linho, e de garça, luvas de seda, e de algodão e sem dedos, para Snra., de seda, e de algodão para homem, meias de seda de linho, e de algodão para Snra., flores para chapeos, copas e papelão para chapeos, sarja branca e preta, e outras qualidades de sedas, luvas de pelica para homem, bonets de veludo para crianças, escovas para cazacas, e para cabellos, mangas e catiçaes de casquinho fino, tapetes para meza, sapatos de marroquim para Snra. a 1,120 reis, de setim e duraque, e de lustro, e bozequins e sapatos de marroquim, e de lustro para homem, sapatos para meninas, caixas de amendoas, ricas perfumarias e outras muitas fazendas tudo por preço commodo; na rua nova lado da Matriz D. 6, e 9.

☞ Uma preta e uma molata moças, com habelidades, dous pretos moços bons para todo o trabalho, e 2 moleques de idade de 12 annos, bons para servir a uma casa; na rua de agoas verdes, casa terrea D. 37.

☞ A posse de um terrenno com 30 palmos de frente, na segunda rua do Carmo velho, foreiro a ordem 3.ª do Carmo; á fallar com o Tabellião Regis.

☞ 50 Milheiros de tijollos de alvenaria, grocos e de bom tamanho; postos no porto da obra, a 22U rs. e na olaria a 18U rs. quem pertender, dirija-se a rua do queimado, loja D. 11

☞ Dois pretos de boas figuras, na rua do Vigario, primeiro andar da casa em que mora o Snr. Elias Coelho Cintra.

☞ Um preto da costa moço de bonita figura, bom cosinheiro: na rua do Vigario, n. 7.

☞ Um cavallo russo pombo, de bonita figura, carrega baixo, estradeiro, um galope muito macio, sellado e emfreiado; por preço commodo, na rua nova, paderia Decima 16.

☞ Duas negrinhas de idade de dois annos, bem parecidas para mocamas; na rua do Hospicio, segunda casa terrea passando o sobrado onde morou o Snr. Bento Joze da Costa.

☞ Papel azul, e muito boas bichas chegadas ultimamente de Lisboa, por preço comodo: na fabrica de chapeos junto a cadeia.

☞ Uma canoa que foi d'agoa, a qual serve para entulho; quem quiser dirija se ao estataleiro defronte do Convento de S. Francisco: a tractar com o mestre do mesmo estaleiro, aonde ella se acha.

☞ Uma carroça quasi nova, com os seus pertences: quem quiser, annuncie.

☞ Uma canoa nova de carreira muito bem construida; quem a pretender, dirija-se a caza de Vicente Ferreira de Barros, rua do Cardereiro D 9, na mesma caza tem um rapaz Brazileiro, que se propoem a ser caixeiro, o qual sabe bem ler, escrever e contar.

☞ Um moleque de idade de 13 annos, optimo para qualquer officio, uma escrava optima cozinheira, lava bem de sabão e varrela, outra dita da idade de 18 annos, engomma bem liso, e dão-se a contento; na rua direita D. 20 lado do Livramento.

☞ Um moleque, de idade 16 annos, com principio de sapateiro, sem achaques abil para todo serviço; no patio da Matriz de S. Antonio, caza ao pé da mesma.

☞ Meias de linho ultimamente chegadas de Lisboa, velas de carnauba a 440 a libra, rapé rolão amburgues, o verdadeiro purgante e vomitorio de laroá, velas ilastica de todas as groçuras para curar carnozidade e dor de pedra, meias de linho cruas, ditas de algodão para meninas, butins de bizerro, meios ditos para homem e para meninos, sapatinhos de marroquim para meninos e meninas de todas as idades, facas e garfos de cabo de marfim, abotuadura amarela do bom tom, bicos muito baratos, de todas as larguras, os verdadeiros pozes pariences purgativos, e cutras muitas miudezas baratas; na rua do Rozario larga, D. 7, loje do Lodi.

☞ Uma perfeita imagem de N. S. do Rozario, de cinco palmos de comprimento com a peana; uma dita de N. S. da Solidade, de quatro palmos e meio de comprimento com a piana, ambas muito ricas, e muito bem douradas, feitas pelo melhor escultor da Cidade do Porto; na rua da Cadeia velha numero 16.

☞ Sapatos de couro de lustro para homem, ditos de bizerro francez de uma sola, ditos de duas solas, sapatos de marroquim para homem, ditos de duraque para Snra., ditos de marroquim pretos, ditos de cores, ditos de setim para menina, chapeos de sol para Snra., tudo por preço muito commodo; no aterro da Boa-vista, D. 16.

☞ Chapeos de sol, de seda, superiores a 5 500 reis, ditos dito muito superiores, á aquelles a 6,400, suspensorios de burracha finos, botões para aberturas de camizas, de varias qualidades, fitas de seda lavradas, para laços de vestido &c., fitas de seda lavradas, para chapeos de Snra., sabonetes finos, grandes e pequenos, olio de macacar, cartas de jogar francezas muito finas, ditas Portuguezas, cartas Francezas ordinarias, ditas Portuguezas, e outras miudezas, por preço muito commodo; na rua dos Quarteis, loja D. 7.

☞ Seis moradas de casas de pedra e cal na Cidade de Goianna, uma de sobrado e 5 terreas, nas melhores ruas; os pretendentes dirijão-se a Manoel de Almeida Ferreira na mesma Cidade de Goianna para as indicar, e para o ajuste das ditas dirijão-se ao Ricife ao Recife ao seu proprietario no sobrado D. 21 junto a torre da Igreja do Liaramento, por cima da botica do Brandão.

☞ Duas escravas de nação, moças, e de bonitas fignras, optimas para mumbandas, e um moleque de 16 annos de idade, muito esperto, e boa figura; na rua Velha n. 45.

Escravos Fugidos

☞ No dia 30 de Novembro deste corrente anno, fugio um escravo do gentio de Angolla, de nome Albino, levou vestido uma camiza, calsa de riscado, com forro de madapolão, estatura regular, e parece crioulo; os aprehendederes poderão leva-lo, no beco da Lingueta venda N. 4, que se gratificará o seu trabalho.

☞ Fugio uma negra, nação costa da mina, ja velha, secca do corpo, nariz chato, com uma marca de ferro por cima, o dedo polegar da mão direita alejada, e se intitula forra, quem a pegar leve, ou mande ao Sr. Rissel; relojoeiro em Pernambuco, que receberá 50,000 reis, de gratificação.

☞ Dezapareceo no dia quarta feira 2 do corrente, uma preta por nome Maria, altura regular, cor fulla, os dentes da frente meios tortos com um grande buraco na orelha esquerda, sahio com um balaio para comprar carne, levou vestido uma saia de chita encarnada; roga-se as pessoas policiaes, ou a capitães de campo, que della souberem a prendão; e tragão na rua das Trinxeiras, sobrado N. 21, que será generosamente recompençado.

☞ Roga-se a qualquer authorida policial, ou a qualquer pessoa particular, de aprehender um moleque de nação Benguella, de nome Joze, idade pouco mais ou menos de 16 annos, bem preto, e bem parecido, espigado do corpo, porem tem o beiço de baixo comprido, auzentou-se ha 5 para 6 mezes, com camiza e calça de estoupa, a camiza com mangas curtas; quem o aprehender leve-o a rua de S. Rita Nova, caza com rotulas verdes, defronte do falecido Rossado, que será generozamente recompensado.

☞ ☞ No dia 29 do mez de Novembro do corrente anno de 1840, pelas sete oras da tarde, do citio de manoel Joze da Silva Guimarães, no lugar da Trempe, rua da solidade do bairro da Boa-vista, sobrado N. 1; fugio um escravo ainda buçal, de nome Joaquim, de nação Muthange, que reprezenta ter 18 annos de idade, alto seco do corpo ainda sem signal de barba, de boa cor preta, e de bonita figura, tanto de corpo, como de rosto. e pernas finas, levou vestido calsa curta de algodão da terra, e camiza de manga curta do mesmo panno tudo arremendado, e chapeo de palha novo; roga-se a todas as authoridades policiaes, o capitães de campo, e a outras quaes quer pessoas, o obzequio de aprehende-lo, e mandalo entregaa na sobredita caza que será generozamente gratificado.

☞ No dia primeiro do corrente, fugio do sitio d'Agua fria de S. Amaro, um negro ainda buçal, de nome Bernardo, do gentio de Angola, estatura baixo magro, e barbado, levando vestido calsa de algodão da terra, e camisa do mesmo, e uma camiza de baeta azul; com um cobertor de papa, e um bonet azul, com grandes brancos e encarnados, tem os pez cheios de bixos; quem o aprehender pode mandalo entregar no mesmo sitio a Damião Paes Barreto, ou na Senzalla nova, D. 2, que será generozamente gratificado.

☞ Fugio no dia 30 de Novembro um preto crioulo, de nome Candido, alto de bonita figura, e bem feito, sem barba, cor retinta, e muito bem falante, com calça de setineta, e camiza de algodão grosso, cabello cortado de poucos dias; cujo escravo he pertencente a Illma. Snra. D. Maria de Carvalho Paes de Andrade; quem o pegar leve-o a rua do Fogo ao pe do Rozario D. 25, que será bem recompensado, ou a mesma Snra. acima,

PREÇOS CORRENTES

GENEROS.	ARTICLES	PREÇO	POR	Avaliaç	POR	OBS
ACO de Milão	Steel Milan	$ 15$000	Ql.	12$000	Ql.	Ab
Agoa raz	Spirit of turpentine	1$000	Gl.	$200	Lb.	
Agoardente 25.° gr.	Brandy 25.°	1$300 1$400	Gl.		Pp.	
Alcatrão Sueco	Tar Swedish	$ 6$400	Bl.	8$300	Bl.	
Alfazema	Lavander	3$200 4$000	Ar.	2$400	Ar.	
Alpista	Canary Seed	14$000 16$000	Alq	3$700	Alq	Eff
Alvaiade	White lead	4$500 4$800	Ar.	15$000	Ql.	
Amarras de ferro conf. suas v.	Cables-chain acc. to size.	$ $100	Lb.	12$800	Ql.	
Amendoa doce com casca mole	Sweet almonds soft shell	4$000 4$500	Ar.	4$000	Ar.	Ab
Ancoras e ancoretes	Anchors and grapnels	$ $120	Lb.	10$240	Ql.	
Amagem	Creguellas	$240 $360	Vr.	$300	Vr.	
Arame de ferro	Iron Wire assorted	$ $120	Lb.	220 300	Lb.	
,, de latão	Brass ,,	$540 $750	,,	$500	,,	
Arcos de ferro	Iron hoops	$ 8$000	Ql	6$400	Ql.	
Arroz pilado estrangeiro	Rice white	5$000 6$000	,,	1$440	Ar.	V.
Azeite doce do Mediterraneo	Oil olive	2$400 2$600	Gl.	200$000	Pp.	F.
,, de Portugal	,, Portugal	2$400 2$600	G.	200$000	Pp.	
BACALHAU	Codfish	12$200 12$400	Ql.	8$000	Ql.	
Bacias de latão	Brass basins	$500 $600	Lb.	$480	Lb.	
Barricas vasias em pé	Flour Barrels	$ 1$000	ũa	$600	ũa	Nh
,, ,, abatidas	,, shooks	$ 1$000	,,	$600	,,	Eff
Batatas	Potatoes	$ $800	Ar.	$640	Ar.	Ab
Bezerros Francezes	Calf skins, French	30$000 36$000	Dz.	32$000	Ar.	Ab
Breu	Rosin	$ 7$000	Br.	3$200	Ql.	Nh
Brim da Russia de 30 Varas	Ravens duck Russian	$ 12$500	Pç.	10$000	P.	
,, ,, a imitação	,, imitation	$ 10$000	,,	10$000	,,	
Bolaxa fina	Bread pilot	$ 8$500	B.	4$000	Ar.	
,, ordinaria	,, navy	$ 7$000	,,	1$600	,,	
Bolaxinha	Crackers	3$800 4$000	Bl.	4$000	Bl.	
CABOS de linho de patente	Cordage Patent	16$000 18$000	Ql	18$000	Ql.	Nh
,, ,, inglez	Hemp. Cable England	20$000	,,	18$000	,,	
,, ,, da Russia	,, ,, Russia patent	$ 19$000	,,	18$000	,,	Nh
,, ,, de Cairo	,, ,, Coir	$ 18$000	,,	18$000	,,	Nh
Caffé	Coffie	3$200 4$000	Ar.			
Carne secca do Rio-grande	Beef dried, Rio grande	3$200 3$520	,,			Nh
,, ,, de Montevideo	,, ,, Montevideo	3$200 3$520	,,	1$600	Ar.	
,, de vacca salgada	Beef Salted	$ 20$000	B	2$500	,,	
,, de Porco	Pork Salted	$ 28$000	,,	3$000	,,	
Carneiras Francezas de cores	Sheep Skins French col.	17$000 18$000	Dz	14$000	Dz.	
Carvão de pedra	Coal	$ 12$000	To.	12$000	To.	
Cera amarella d'Angola	Yellow wax	$ $650	Lb.	$600	Lb.	V.
,, branca	,, white	$800 $820	,,	$600	,,	
Chá Hisson	Tea Hysson	$ 2$000	,,	1$000	,,	
,, perola	,, Pearl	1$900 2$000	,,	1$200	,,	Ab
Cerveja branca	Ale bottled	4$000 4$560	Dz.	4$000	Dz.	
,, preta	Porter	4$000 4$560	,,	4$000	,,	
Chumbo em barra	Lead in bars	13$000 14$000	Ql.	10$000	Ql.	F.
,, em lençol	,, Sheet	15$000 16$000	,,	10$000	,,	F.
,, de munição	,, Shot assorted	$ 15$500	,,	15$300	,,	
Cobre para caldereiro	Braziers copper	$ $580	Lb.	$450	Lb.	
,, ,, forro e pregos	Sheathing and nails	$550 $560	,,	$480	,,	
ENCHADAS	Hoes	$ $600	ũa	$120	Lb.	
Enxofre em canudo	Brim-tone	$ 1$500	Ar.	1$400	Ar.	
Espingardas lazarinas	Portuguese guns	3$800 4$000	ũa		Fa.	Ab
Estopa	Bagging	$160 $170	ya	$160	Co.	F
Erva-doce	Anise seed	$ 4$000	Ar.	3$200	Ar.	eff
Estanho	Pewter	$ $480	Lb.	$300	Lb.	Eff
FARINHA Amer. nova	Flour new Amer	15$000 16$000	Ba.	16$000	Ba.	Nt.
,, velha	,, old ditto	$ $	,,	,,	,,	Nh
,, Franceza	,, French	$ $	,,	,,	,,	
,, Trieste	,, Trieste SSSF	$ 20$000	,,	,,	,,	
,, Baltico	,, Baltic	$ $	,,	,,	,,	
Feijão	Beans	7$000 8$000	,,	2$400	Alq	Nh
Folha de Flandes	Tin plates assorted	19$000 20$000	Sa.	16$000	Cx.	
,, de ferro inglez	Sheet Iron	9$000 9$500	Cx.	8$000	Ql.	
Fouces de roça	Hedging bills large	$440	Ql.	$100	ũa	Ab
,, de meia roça	,, small	$240	ũa	$300	ũa	Ab
Fio de vella	Twine sail maker	$400 $440	ũa	$400	Lb.	
,, Forrete	Pack tread	9$000 10$000	Lb.	6$500	Ar.	Nh
,, de Sapateiro	Shoe makere thread	$ $560	Ar.	$520	Lb.	
Ferro inglez em barras	Iron Eng. in bars	$ 7$000	Lb.	5$000	Ql.	
,, ,, da Suecia	,, Swedish	$ 9$000	Ql.	7$000	Ql.	F.

GENEROS	ARTICLES	PREÇO	POR	Avaliç	POR	OBS
GARRAFAS pretas	Bottles black	9$000 10$000	Gr	12$000	Ct.	
Garrafoens empalhados	Dame-johns	$640 $720	Hu	240 700	um	
Genebra em pipas	Gin in pipes	$ $560	Gl.	160$000	p.	F.
,, em botijas	,, in jars	$ 2$640	Dz.	3$000	Dz.	
LONAS da Russia largas	Russian wide	26$000 27$000	Pç.	20$000	Pç.	
,, ,, a imitação.	,, ,, imitation	$ 22$000	,,	20$000	,,	Eff
,, inglezas estreitas	,, English narrow	15$000 16$000	,,	12$000	,,	Ab
Louça ordinaria ingleza	Earthenware	155 155	pc.		p c.	
MANTEIGA ingleza	Butter English new	$540 $550	Lb.	$300	Lb.	F.
,, Franceza	,, French	$540 $580	,,	$300	,,	Eff
Machados do Porto	Portuguese axes	$450 $480	um	$300	um	Ab
Massas sortidas	Maccaroni and verm.	3$200 3$500	Ar.	3$200	,,	Ab
Milho	Indian Corn	$ 4$000	Alq	$	Alq	
OLEO de linhaça em cascos	Oil linseed in pipes	$ 1$300	Gl.	$150	Lb.	
,, em botijas	,, ,, in jars	$ 1$400	,,	$150	,,	Ab
Panno de linho de toloens	Portuguese linnen Tol.	$360 $400		Factura	Vr.	Ab
,, ,, Feira	,, Folded	$500 $500	Vr.	,,	,,	F
Papel de peso coroinha	Paper later	3$100 3$200	Re.	3$600	Re.	
,, almaço asul 1.ª	,, almasso blue 1	$ 3$200	,,	2$800	,,	F.
,, ,, 2. e 3.	,, ,, 2. e 3.	$ 3$000	,,	2$800	,,	
,, ,, branco	,, ,, white	$ 2$400	,,	1$900	,,	
,, floreie	,, florete	2$000 2$200	,,	1$800	,,	
,, ,, 2 ,,	,, ,, 2. ,,	$ 1$800	,,	1$800	,,	
,, de embrulhar marca g.	,, Wrapping large	1$200 1$400	,,	1$600	,,	
,, ,, pequena	,, ,, Small	$800 1$000	,,	$600	,,	
Papelão	Pasteboard	$ 4$000	M.	2$400	Ar.	
Parnahibas	German cutlasses	$ $480	Hu	$800	Hu	
Passas	Mascatel rasins	3$000 3$500	Cx.	3$200	Ar.	
Pimenta da india	Black pipper	$ $160	Lb.	$150	Lb.	Ab
Pixe da Suecia	Pitch Swedish	12$000 13$000	Ba.	10$000	Ba.	
Polvora	,, Gunpowder	$ $480	Lb.	$450	Lb.	Ab
Potassa d'America	Pot ash American	$150 $160	,,	$200	Lb.	
,, da Russia	,, ,, Russian	$160 $170	,,	$200	,,	
Pregos caibrar	Nails 4 in	$ 4$500	Mi.	10$000	Ql.	P.P
,, caixar	,, 3 ,,	2$200 2$300	,,	16$000	,,	
,, ripar do Reino	,, 1 1/2	$ 1$200	,,	16$000	,,	
,, da terra	,, 1 1/4	1$100 1$200	,,	16$300	,,	
,, de construcção	,, 5 a 8 in.	$ $080	Lb.	8$300	,,	
Prezuntos do Porto	Hams Oporto	$ 12$000	Ar.	5$120	Ar.	
,, de outras partes	,, others	$ 9$600	,,	5$120	,,	Ab
Paios de Lisboa	Sausages Lisbon	2$700 2$800	Dz.	2$400	Dz.	
QUEIJOS Flamengos	Cheesse dutch	$750 1$000	Hu	$600	Hu	
RAPE da Bahia	Snuff Bahia	1$000	Lb.			Ab
,, de Lisboa	,, Lisbon	$ 2$600	,,	4$000	Lb.	Nh
Retroz	Sewing Silk	$ 8$500	,,	8$000	,,	
SABAO' amarello	Soap yellow	$ $112	,,	3$840	Ar.	
,, do Mediterrano	,, Mediterranean	$120 $140		3$840	,,	
Salitre refinado	Saltpeter refined	$ $200	,,	5$000	Ar.	
Sal Estrangeiro alq. velho	Salt old alqueire	$ 1$100	Alq	1$500	Alq	
Salça parrilha	Salsaparilla	$ 24$000	Ar.	10$000	Ar.	
TABACO macpendim	Tabaco Maependim	4$500 7$000	Ar.			Ab
Taboado de pinho	Pineboards	$ $055	Pe.	7$ 17$	Pé	F.
Toucinho de Santos	Bacon	6$000 7$000	Ar.	$	Ar.	
,, de Lisboa	....	$ 10$000	,,	2$600	,,	
Vinagre de Portugal	Vinegar Portuguese	40$000 52$000	Pp.	60$000	Pp.	
,, do Mediterraneo	,, Mediterranean	30$000 40$000	Pp.	60$000	Pp.	
Vinho de Lisboa tinto PRR.	Wine Lisbon P. RR.	$ 122$000	,,	130$000	,,	Ab
,, ,, Branco	,, White	$ 130$000	,,	130$000	,,	Nh
,, ,, outros autores tinto	,, other brands	70$ 100$000	,,	95$000	,,	Nh
,, ,, Malaga secco b.p. P.	,, Malaga ,, P. ,,	$ 105$000	,,	85$000	,,	
,, ,, Cette tinto	,, Cette red ,,	65$000 70$000	,,	80$000	,,	
,, ,, Espanha	,, Catalonia ,, ,,	65$000 70$000	,,	85$000	,,	
,, ,, Sicilia	,, Sicily ,, ,,	$ 60$000	,,	110$000	,,	Nh
,, ,, Pip. Cat.	,, Span. Pipe	$ $	,,	110$000	,,	
,, Muscatel	,, Muscatel	$ $	,,	100$000	,,	Nh
,, ,, engarrafado.	,, bottled	5$000 5$600	Dz.	2$400	Dz.	
,, Bordeux ,,	,, claret ,,	5$000 12$000	,,	152$000	P.	Nh
,, Champagne ,,	,, Champaigne ,,	15$0 o 22$000	,,	360$000	,,	
Vidro p. v. de c. de 100 pes.	Window G. p. 100 sq. f	10$000 12$000	Cx.	$070	pé.	Eff
Vellas de Spermacete	Candles spermecety	$ $800	Lb.	$500	Lb.	
,, de cebo	,, tallow	$200 $220	,,	6$400	Ar.	

EXPORTAÇAO'	ESPORTS	Preço da Praça	POR	avaliaç	POR
Agoa-ardente Caxaça	Rum	45$000 5 $000	Pipa	40$000	Pipa
Algodão 1. sorte	Cotton 1. quality	$ 6$550	Arr	6$500	Arrola
,, 2.	2	$ 5$550		5$500	,,
Assucar b. encaixado. 1. sorte	Sucar in cases white 1. q.		,,	2$100 1q	,,
,, ,, ,, 2. ,,	,, ,, 2. ,,		,,		,,
,, ,, ,, 3. ,,	,, ,, 3 ,,		,,		,,
,, ,, ,, 4. ,,	,, ,, 4. ,,	1$000	,,	1$700 2	,,
,, ,, ,, 5. ,,	,, ,, 5. ,,		,,		,,
,, ,, ,, 6. ,,	,, ,, 6. ,,		,,		,,
,, Mascavado ,, 1. ,,	,, ,, brown 1. ,,		,,	$400 1 q	,,
,, ,, ,, 2. ,,	,, ,, ,, 2. ,,		,,		,,
,, Branco embarricado Novo	,, in barrels whites	1$450 2$500	,,		,,
,, Mascavado ,, $	,, ,, brown	$ 1$600	,,		,,
Couros Secos Salgados	Dry salted hides	$ $	Libra	4$160	Hum
Meios de Sola	Tanned hides	$ 2$000	Hum	2$000	,,
Chifres da terra	Ox horns	4$000 5$000	Cento	4$000	Cen
,, do Rio Grande, novilho.	....	8$000			

FRETES.

Ascucar para	Liverpool	£ 3.	Ton. e 5 p. c.º de primagem.
,,	Amsterdam	3.	,, de 70 Ar. e 5 p. ,, ,,
,,	Canal	3.	,, ,, ,, ,,
,,	Genova	3.	,, ,, ,, ,,
,,	Humburgo	3.	,, ,, ,, ,,
,,	Triest	3.	,, ,, ,, ,, Effectuado
,,	Estados Unidos.		
,,	Portugal	250.	Res por Ar. sem primagem.
Algodão	,,	600.	,, ,, ,,
,,	França	400.	,, ,, e 10 por cento Camb. 160 R per 1. F.
,,	Inglaterra	3/4	por libra & por c/o N minal
,,	Barcelona	500	Rs. por Ar. e 10 por cento, Camb. 800 Rs. o pezo.
Couros	Inglaterra	£ 3"	10 por Ton. de 70 Ar. e 5 por cento.
,,	França	200	Reis cada uma e 10 por cento, Camb. 160 R. p. 1. F.
,,	Estados-Unidos.		

OBSERVACOENS.

Todas as mercadorias estrangeiras pagão 15 por cento de direitos, a excepção do chá, e polvora que pagão cincoenta por cento, sobre as avaliacões da pauta geral do Imperio e alguns sobre o valor dado pela parte. Alem destes direitos pagão mais 5 por cento de armasenagem addicional e expediente. Mas as cambraias de linho, rendas de fió de seda e linho, obras de outro e prata, pedras preciosas, e canotilho de prata, e ouro, são isentas da armazenagem addicional, e só pagão 1 1/2 p. c. de expediente. São isentas de direitos as maquinas ainda não uzadas no lugar; porem pagão os 5 por cento de expediente e armazenagem adcional.

Concedem-se 4 mezes de armazenagem livre as fazendas seccas aos generos de estiva 30 dias, e aos liquidos contidos em cascos 10 dias, e findos elles pagão pela demora que tiverem na Alfandega na razão de 1/4 por cento ao mez

Os vinhos e bebidas espirituosas importadas de paizes que não tem tratado com o Brazil, pagão direitos de 50 por cento sobre as avaliações, incluindo-se nestes 1 1/2 por cento de expediente. Pagão mais 3 1/2 de armazenagem adcional.

Todas as bebidas espirituozas pagão de consumo na Provincia 40 reis por canada excepto agoa-ardente de fabrico nacional, que paga só 10 por cento sobre o valor.

Para atestos, e quebras concedem-se á os despachos de liquidos os seguintos abatimentos; a saber: de 5 por cento em garrafas; de 3 por cento em botijas, de 2 por cento em casco e garrafoens.

O Carvão de pedra he izempto de direitos, e só paga 5 por cento de expediente, e armazenagem

Os direitos de exportação pagão-se sobre a avaliação d'uma pauta semanal na razão seguinte — Assucar 10 por cento; Algodão, Café, e Fumo 12 por cento; Agoa-ardente, couros, e todos os mais generos 7 por cento. Alem destes direitos pagão as taxas de 160 reis em cada caixa, de 40 reis em fecho, de 20 reis em cada barrica, ou saco de assucar; e de 40 reis em cada saca de algodão.

Couros, e todos os mais generos são livres de direitos para os portos do Imperio, a excepção do Algodão, Assucar, Café, e Fumo que pagão 3 por cento, e as taxas por volume.

Os metaes preciosos, nacionaes ou estrangeiros, em barra ou amoedados, e o ouro em pó pagão 2 por cento sobre o valor corrente no mercado

Os escravos exportados pagão 5$000 por cada um.

REVISTA COMMERCIAL

CAMBIO — Houverão transacoens a 31 d.

ALGODAO' — Ha compradores a 6$5 o.

ASSUCAR — Conserva o preço de 1$000 por arroba sobre o ferro.

COUROS — Em apathia em consequencia de se ter espalhado hum boato de levantamento do bloqueio de Buenos Ayres.

BACALHAU — Chegou um carregamento de 1970 barricas, que foi vendido, e o preço não foi ainda divulgado —Existião antes desta chegada 1400 barricas em ser

CARNE DE CHARQUE — Ha unicamente em ser 4000 a 5000 arrobas.

FARINHA DE TRIGO —Chegou um carregamento de 500 barricas que foi vendido por preço que ainda não foi devulgado.

RECIFE; NA TYPOGRAFIA DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA — 1840.